



SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) N° 44, DE 2023

(nº 294/2023, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

AUTORIA: Presidência da República

DOCUMENTOS:

- [Texto da mensagem](#)



[Página da matéria](#)

MENSAGEM Nº 294

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação do Senhor **CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

As informações relativas à qualificação profissional do Senhor **CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 20 de junho de 2023.

EM nº 00156/2023 MRE

Brasília, 15 de Junho de 2023

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil junto ao Canadá, por período não superior a 5 (cinco) anos consecutivos.

2. O atual ocupante do cargo, **PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO**, deverá ser removido no contexto da renovação periódica das chefias das Missões Diplomáticas brasileiras, prevista no art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006.

3. Encaminho, anexas, informações sobre o país e curriculum vitae de **CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA** para inclusão em Mensagem que solicito ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Lecker Vieira



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO N° 371/2023/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor
Senador Rogério Carvalho Santos
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor **CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

Atenciosamente,

RUI COSTA
Ministro de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Rui Costa dos Santos, Ministro de Estado da Casa Civil da Presidência da República**, em 21/06/2023, às 19:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **4353718** e o código CRC **8ABF079** no site:
[https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://super.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.005351/2023-00

SUPER nº 4353718

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426

Telefone: 61-3411-1121
CEP 70150-900 Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE CARLOS ALBERTO FRANCO FRANÇA

CPF: [informações pessoais](#)

ID: [informações pessoais](#)

1964 Filho
em Goiânia/GO [informações pessoais](#)

Dados Acadêmicos:

- 1986 Graduado em Relações Internacionais, pela Universidade de Brasília
1990 Bacharel em Direito, pela Universidade de Brasília
1991 Curso de Preparação à Carreira de Diplomata - IRBr
1999 Pós-Graduação "lato sensu" em Direito Internacional Público na Academia de Direito Internacional da Haia, Países Baixos
2001 Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas - IRBr
2008 Especialização em Planejamento Econômico e Gestão Integral de Sistemas Energéticos, pela Universidad Católica Boliviana "San Pablo", em La Paz, Bolívia
LVIII Curso de Altos Estudos – IRBr. Tese: "Os empreendimentos hidroelétricos do rio Madeira e as relações Brasil-Bolívia: análise das perspectivas de integração energética bilateral" (aprovação "com louvor")

Cargos:

- 1992 Terceiro-secretário
1997 Segundo-secretário
2003 Primeiro-secretário, por merecimento
2007 Conselheiro, por merecimento
2013 Ministro de segunda classe, por merecimento
2019 Ministro de primeira classe, por merecimento

Funções:

- 1992-94 Divisão de Serviços Gerais, assistente
1994-97 Departamento de Administração, assessor
1997-99 Presidência da República, adjunto do chefe do Cerimonial
1999-03 Embaixada em Washington, segundo-secretário
2003-06 Embaixada em La Paz, segundo e primeiro-secretário
2006-08 Embaixada em Assunção, primeiro-secretário e conselheiro
2008-11 Embaixada em La Paz, ministro-conselheiro, comissionado
2011-15 Presidência da República, assessor do chefe do Cerimonial
2017 Divisão de Ciência e Tecnologia, chefe
2017-18 Presidência da República, chefe adjunto do Cerimonial
2018-19 Cerimonial, chefe
2019 Presidência da República, chefe do Cerimonial
2020 Presidência da República, Assessoria Especial, assessor-chefe
2021-22 Ministro de Estado das Relações Exteriores

Obras Publicadas

- 2012 "Dinámica de reestructuración del sector eléctrico de Bolivia ", em co-autoria com o Professor Nivalde J. de Castro. IN: Semanário Energy Press - Energía & Negocios , Edição 610, Santa Cruz de la Sierra; IN: Diário La Razón , Ed. de 20/08/2012, p. 3, coluna "opinión ", La Paz, Bolívia.

20015 "Integração elétrica Brasil-Bolívia: o encontro no rio Madeira", pela Editora da Fundação Alexandre de Gusmão (Coleção CAE, 336 p.).

Condecorações:

- 1997 Ordem do Infante Dom Henrique, Portugal, Oficial
1998 Medalha do Pacificador
1998 Medalha Mérito Santos Dumont
1999 Ordem do Libertador San Martín, Argentina, Cavaleiro
2012 Ordem Nacional da Légion d'honneur, França, Oficial
2015 Ordem do Mérito Naval, Comendador
2018 Medalha do Mérito Tamandaré
2020 Ordem do Mérito Judiciário Militar, grau "alta distinção"
2021 Ordem do Mérito Militar, Grã Cruz
2021 Ordem do Mérito Aeronáutico - Grã-Cruz
2021 Ordem do Mérito da Defesa - Grã-Cruz
2021 Medalha de Mérito Oswaldo Cruz, "categoria ouro"
2021 Ordem Nacional do Mérito Científico - Grã-Cruz
2021 Medalha Mérito Legislativo da Câmara dos Deputados, serviços prestados
2021 Ordem de Rio Branco - Grã-Cruz
2021 Medalha do Mérito Mauá, categoria "Serviços Relevantes"
2022 Ordem do Mérito Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - Grão-Colar
2022 Medalha Institucional Amicus Fiscus
2022 Ordem Nacional do Mérito Educativo - Grã-Cruz
2022 Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho - Grã-Cruz

FERNANDO PERDIGÃO
Chefe da Divisão do Pessoal

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CANADÁ



**INFORMAÇÃO OSTENSIVA
JUNHO DE 2023**

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
RELAÇÕES BILATERAIS.....	3
Comércio e investimentos.....	5
Educação	6
Ciência, tecnologia e inovação	6
Energia e mineração.....	6
Defesa.....	7
Comunidade brasileira	7
Agendas regional e multilateral	7
POLÍTICA INTERNA.....	8
Panorama do sistema político canadense.....	8
Províncias e territórios	8
Contexto político.....	8
Covid-19	9
ECONOMIA E MEIO AMBIENTE	10
Características gerais da economia canadense.....	10
Reestruturação de cadeias de valor.....	10
Meio ambiente.....	10
POLÍTICA EXTERNA	11
CRONOLOGIA HISTÓRICA	12
CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS.....	13
ACORDOS BILATERAIS.....	15
ANEXO I - PERFIS BIOGRÁFICOS	17
ANEXO II - DADOS BÁSICOS.....	18

APRESENTAÇÃO

O Canadá é o segundo maior país em extensão territorial (9.984.670 km²) e o 38º em população no mundo (38,2 milhões em 2021). Situado na América do Norte, é banhado por três oceanos: ao norte, pelo Oceano Ártico, a oeste pelo Oceano Pacífico e a leste pelo Oceano Atlântico. Com os EUA, compartilha a maior fronteira internacional terrestre do mundo.

Habitado originalmente por populações autóctones, o Canadá, desde fins do século XV, foi explorado por expedições britânicas, portuguesas e francesas que estabeleceram colônias ao longo da costa do Atlântico. Com a derrota na Guerra dos Sete Anos, em 1763, a França cedeu ao Império Britânico suas colônias na América do Norte (Nova França e Acádia).

Em 1867, o parlamento do Reino Unido aprovou o Ato da América do Norte Britânica, que criou as províncias de Ontário e Quebec (a partir da antiga província do Canadá) e uniu-as a Nova Brunswick (antiga Acádia) e a Nova Escócia para formar um estado federado com o nome de Domínio do Canadá. Com o tempo, outras províncias e territórios se juntaram à federação canadense. Apesar da autonomia política, as relações exteriores do Canadá mantiveram-se sob a responsabilidade do Reino Unido.

Em 1919, o Canadá entrou na Liga das Nações. Em 11 de dezembro de 1931, o Estatuto de Westminster formalizou a independência do país. Em 1965, foi adotada a atual bandeira canadense. Por fim, em 1982, o parlamento britânico aprovou a Lei de 1982 sobre o Canadá, pela qual renunciou aos poderes para alterar a constituição canadense. Em 1969, o país reconheceu-se oficialmente como bilíngue (inglês e francês).

O Canadá é uma monarquia parlamentarista federal cujo chefe de estado é o rei Charles III, representado pela governadora-geral. O chefe de governo é o primeiro-ministro. A federação canadense compõe-se de dez províncias – Ontário, Quebec, Nova Escócia, Nova Brunswick, Manitoba, Colúmbia Britânica, Ilha do Príncipe Eduardo, Terra Nova-e-Labrador, Saskatchewan e Alberta – e três territórios – Yukon, Territórios do Noroeste e Nunavut.

O Canadá é um país com alto grau de desenvolvimento humano (15º no ranking mundial de IDH). Rico em recursos naturais, o país tem uma economia diversificada, embora seu comércio seja muito dependente dos Estados Unidos, que absorvem mais de 70% das exportações canadenses. Em 1994, Canadá, EUA e México adotaram o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA, em inglês), substituído em 2019 pelo Tratado entre México, Estados Unidos e Canadá (T-MEC).

O Canadá é membro influente da *Commonwealth* e da Francofonia. Foi membro fundador das Nações Unidas e atuou em várias agências importantes da ONU e em operações de paz. Em 1989, o Canadá aderiu à Organização dos Estados Americanos (OEA). Membro fundador (1961) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Canadá também é membro do G7.

RELAÇÕES BILATERAIS

As relações entre Brasil e Canadá estão historicamente fundamentadas em valores e princípios compartilhados, como democracia, direitos humanos, primado do direito internacional e defesa das liberdades individuais. São marcadas pelo diálogo político e

por uma ampla agenda de cooperação em comércio e investimentos, energia e mineração, meio ambiente, educação, ciência, tecnologia e inovação, defesa e segurança. Em foros regionais e multilaterais, os dois países tradicionalmente mantêm boa coordenação. O Canadá é o país que mais recebe estudantes brasileiros no exterior. O Brasil é o maior investidor latino-americano no Canadá.

Brasil e Canadá apresentam vários fatores que os aproximam. São democracias com sociedades plurais, com dois dos maiores territórios no mundo (5º e 2º, respectivamente). Possuem duas das maiores economias do planeta e caracterizam-se pela diversificação do parque produtivo e da pauta de exportação. Ambos os países detêm expressivas reservas de água doce e são grandes produtores de alimentos e energia.

São antecedentes remotos das relações bilaterais a nomeação, pelo governo brasileiro, de vice-cônsules em portos como São João da Terra Nova e Halifax, a vinda ao Brasil de missão mercantil das províncias orientais da então América do Norte Britânica, em 1866, para examinar as possibilidades comerciais, e a visita privada do imperador D. Pedro II às cataratas do Niágara, Ontário e Montreal, em 1876.

O decreto nº 6.604, de 17 de dezembro de 1940, criou a legação do Brasil no Canadá, com sede em Ottawa, instalada em abril do ano seguinte. Foi elevada à categoria de embaixada pelo decreto nº 14.250, de 10 de dezembro de 1943. O Canadá, por sua vez, abriu em setembro de 1941 sua legação no Brasil, que passou a embaixada em 1944.

Atualmente, além da embaixada em Ottawa e da Delegação junto à Organização de Aviação Civil Internacional, em Montreal, o Brasil mantém consulados-gerais em Montreal, Toronto e Vancouver. O Canadá, por sua vez, tem consulados-gerais em São Paulo e Rio de Janeiro e escritórios comerciais in Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, ademais da embaixada em Brasília.

Os principais tratados bilaterais em vigor incluem o Acordo de Cooperação Técnica (1975), Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação (1984), Acordo sobre Transporte Aéreo (1986), Acordo-Quadro para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação (2008) e Acordo de Previdência Social (2011). Em 2018, o Mercosul e o Canadá iniciaram negociações para um acordo comercial.

Brasil e Canadá mantêm doze mecanismos de concertação bilateral, entre os quais o Diálogo de Parceria Estratégica (DPE), em nível de chanceleres; o Diálogo Político-Militar; o Comitê Conjunto para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação; e o Conselho Econômico e Comercial. A última edição do DPE ocorreu em Ottawa, em outubro de 2018.

O Canadá é o 12º parceiro comercial do Brasil. No ano de 2022 o comércio bilateral ultrapassou, pela primeira vez, a marca de USD 10 bilhões. Os dois países possuem relação de investimentos sólida e de longa data.

A dimensão humana das relações com o Canadá tem adquirido cada vez maior importância, refletida no afluxo crescente de estudantes e imigrantes brasileiros àquele país, atraídos por oportunidades de ensino e emprego e pela boa acolhida da sociedade canadense, multiétnica e multicultural como o Brasil.

Em 2017, foi criado o Grupo de Amizade Canadá-Brasil no parlamento canadense. No Brasil, a Câmara dos Deputados conta com Grupo de Amizade análogo desde 1993.

Dois acontecimentos tiveram impacto positivo sobre as perspectivas do relacionamento entre os dois países: a) o lançamento, em 2018, das negociações entre o Mercosul e o Canadá para um acordo de livre comércio; e b) a superação, em fevereiro 2021, do contencioso comercial envolvendo a Embraer e a Bombardier.

Ante a perturbação das cadeias de suprimento decorrente do conflito na Ucrânia, o Canadá tem desempenhado importante papel como o segundo maior fornecedor de fertilizantes para o Brasil.

O primeiro-ministro Justin Trudeau condenou os atos antidemocráticos ocorridos em Brasília em 8 de janeiro de 2023 e manifestou seu apoio ao presidente Lula e às instituições democráticas do Brasil. O Canadá também emitiu, no dia seguinte, comunicado conjunto com os EUA e o México em condenação aos ataques.

Ao longo do ano de 2023 já se registraram vários contatos de alto nível entre autoridades dos dois países. Em nível presidencial, o presidente Lula e o primeiro-ministro Trudeau conversaram longamente ao telefone em 20 de abril. Na ocasião, Trudeau aceitou convite para visitar o Brasil. À margem de reunião do G7, em Hiroshima, mantiveram reunião bilateral no dia 20 de maio.

Em nível de chanceleres, a ministra dos Negócios Estrangeiros do Canadá, Mélanie Joly, manteve dois contatos com o ministro Mauro Vieira: no dia 13 de janeiro, por telefone, e no dia 17 de fevereiro, à margem da Conferência de Segurança de Munique.

Comércio e investimentos

Em 2022, a corrente de comércio entre Brasil e Canadá totalizou USD 10,56 bilhões, registrando expansão de 40,9% em relação a 2021 e marca inédita na série histórica. As exportações brasileiras alcançaram o patamar de USD 5,39 bilhões, alta de 9,6%, ao passo que as importações provenientes do Canadá somaram USD 5,16 bilhões, aumento de 100,6%. O superávit brasileiro totalizou USD 232,1 milhões.

A queda do superávit brasileiro pode ser atribuída aos efeitos do conflito na Ucrânia no comércio internacional, especialmente no que diz respeito às cadeias de suprimentos de fertilizantes. Em 2022, o Brasil importou USD 3,7 bilhões em adubos ou fertilizantes químicos do Canadá, alta de 151% em relação ao ano anterior.

Entre os principais produtos da pauta de exportações brasileiras para o Canadá destacaram-se, em 2022: ouro não monetário; alumina (óxido de alumínio, exceto corindo artificial); açúcares e melaços; produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço; outros produtos (indústria de transformação); café não torrado.

Os principais produtos canadenses importados em 2022 incluíram adubos ou fertilizantes químicos (em torno de 72% da pauta); demais produtos (indústria de transformação); aeronaves e outros equipamentos; polímeros de etileno; motores e máquinas não elétricos e suas partes; outros medicamentos (incluindo veterinários).

Entre janeiro e abril de 2023, a corrente de comércio atingiu USD 2,6 bilhões, queda de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Brasil exportou USD 1,5 bilhões, queda de 5,5%, ao passo que as importações totalizaram USD 1,1 bilhões, queda de 2,3%. Como resultado, no período, o Brasil acumula superávit de USD 421,7 milhões.

O Canadá é o nono maior investidor no Brasil (dados de 2021). O Brasil é o maior investidor da América Latina no Canadá, figurando na lista dos vinte principais países de origem de investimento direto estrangeiro.

De acordo com o Banco Central do Brasil caso se considerem também as operações intercompanhia, o estoque de investimento canadense no Brasil era, ao final de 2021, de USD 19,7 bilhões. O Brasil, por sua vez, teve estoque de investimentos de USD 13,8 bilhões no Canadá em 2021. O Canadá possui forte presença nas áreas de mineração e saneamento.

O Canadá está presente no Programa de Parceria de Investimentos (PPI) com mais de R\$13 bilhões em investimentos assegurados a realizar, alcançando aquele país à sétima posição entre os principais investidores. Empresas canadenses já estão presentes em alguns projetos, principalmente em linhas de transmissão e geração de energia solar, com investimentos totais da ordem de R\$ 2,08 bilhões.

Educação

Brasil e Canadá firmaram, em 15 de janeiro de 1998, Declaração de Intenção na Área de Educação. A cooperação educacional entre os dois países é bastante intensa, sobretudo à luz de acordos firmados entre instituições de ensino superior dos dois países, o que tem resultado em fluxo anual de cerca de doze mil alunos brasileiros no Canadá, atuando em diversas áreas do conhecimento.

Ciência, tecnologia e inovação

As relações bilaterais em C,T&I são regidas pelo Acordo Quadro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, firmado em 2008.

O instrumento instituiu o Comitê Conjunto para Cooperação em CT&I. O modelo de participação no mecanismo é tripartite (governo, setor privado e academia). A autonomia conferida a universidades e institutos de pesquisa canadenses na gestão de seus recursos impossibilita o direcionamento, pelo governo central, de verbas destinadas para pesquisas com determinados países. A exceção a essa dinâmica é o CIIP (*Canadian International Innovation Program*), coordenado pela chancelaria canadense, que aporta até 1 milhão de dólares canadenses anuais para projetos de pesquisa com o Brasil desde 2016.

O Comitê possui atuação em cinco domínios: a) tecnologias da informação e comunicação; b) ciência da vida, biotecnologia aplicada à saúde e doenças neurodegenerativas; c) energia, com concentração em tecnologias sustentáveis (energia solar, smart grids, biomassa, mineração verde); d) ciências do mar; e) nanotecnologia.

Em 28 de abril de 2021, realizou-se a 5^a reunião do Comitê Conjunto, que contou com a presença de cerca de 65 membros das duas delegações, com 19 palestrantes. A agenda teve como foco Inteligência Artificial (IA). Como resultado direto da reunião, foi elaborado Plano de Trabalho para guiar as atividades dos dois países no triênio 2021-2023, o qual contém dez atividades a serem desenvolvidas por entidades brasileiras e canadenses.

Energia e mineração

O Brasil é importante parceiro canadense no setor mineral. Por volta de 25 empresas mineradoras canadenses atuam no território brasileiro, o que confere ao país o sexto lugar em investimento canadense no exterior em mineração (USD 7,2 bilhões, em 2021).

A Vale tem grande parte de seus ativos e operações no Canadá, situação criada a partir da aquisição da mineradora canadense Inco, em 2006, em uma transação estimada em USD 17,5 bilhões. A compra transformou a Vale na segunda maior produtora de níquel do mundo. Em 2018, a Vale deu início às operações da mina de níquel em Voisey's Bay, Província de Labrador, que produzirá 40.000 toneladas/ano até 2032.

A cooperação bilateral na área de mineração tem avançado nos setores público e privado. Em 9 de setembro de 2019, a cerimônia de abertura da Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (EXPOSIBRAM), em Belo Horizonte (MG), foi marcada pela assinatura de um acordo de cooperação entre o Instituto Brasileiro de Mineração

(IBRAM) e a Associação de Mineração do Canadá (MAC, na sigla em inglês) para implementar no Brasil o padrão de sustentabilidade desenvolvido pela instituição canadense, o TSM - Rumo a Mineração Sustentável.

O Brasil é, desde 2019, um dos três países patrocinadores da *Prospectors and Developers Association of Canada* (PDAC), a maior conferência global do setor mineral e que reúne, na primeira semana de março, dezenas de milhares de participantes, em Toronto. Na mais recente edição do evento, em 2023, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, chefiou a delegação brasileira, composta por pesquisadores do Serviço Geológico do Brasil (SGB) e integrantes da Agência Nacional de Mineração (ANM), do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e da Agência para o Desenvolvimento e Inovação do Setor Mineral Brasileiro (ADIMB).

Defesa

A última reunião do Diálogo Político-Militar Brasil-Canadá (Mecanismo 2+2), envolvendo os Ministérios das Relações Exteriores e de Defesa dos dois lados, realizou-se em 22 de março de 2022, em Ottawa. Além do Mecanismo 2+2, estão em funcionamento a Conferência Bilateral de Estados-Maiores do Exército e a Reunião de Conversações entre a Força Aérea Brasileira (FAB) e a Real Força Aérea Canadense (RCAF).

Comunidade brasileira

De acordo com as estatísticas do Ministério das Relações Exteriores, a comunidade brasileira no Canadá era a nona maior no mundo em 2021 (depois de Estados Unidos, Portugal, Paraguai, Reino Unido, Japão, Espanha, Itália e Alemanha), com 122.400 pessoas estimadas, residindo sobretudo em Toronto.

Pesquisa realizada, ao longo de 2019, pelo Departamento de Empreendedorismo e Gestão da Universidade Federal Fluminense (UFF), intitulado Perfil dos Brasileiros no Canadá, identificou perfil, motivações, desafios e aspirações dos brasileiros radicados no país. A metodologia consistiu na aplicação, por via eletrônica, de 675 questionários a brasileiros radicados no Canadá. A pesquisa estimou o número de brasileiros no Canadá, residentes ou em trânsito, em aproximadamente 129 mil, dos quais 60,6% são mulheres e 92,8% têm nível de instrução superior completo, no mínimo.

Além do serviço consular da Embaixada em Ottawa, o Brasil possui consulados-gerais em Toronto, Montreal e Vancouver.

Recorda-se, ademais, que o Canadá é um dos países que mais recebe estudantes brasileiros no mundo (cerca de 12 mil por ano), o que torna a área de educação ponto de grande confluência de interesses entre os dois países.

Agendas regional e multilateral

Tem havido diálogo e, conforme o caso, coordenação entre o Brasil e o Canadá sobre temas das agendas regional e global. Na pauta multilateral, paz e segurança, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e mudança do clima são alguns exemplos de temáticas em que o Canadá se apresenta como interlocutor relevante.

POLÍTICA INTERNA

Panorama do sistema político canadense

O sistema político canadense mescla aspectos do parlamentarismo britânico com o federalismo norte-americano, resultado do longo processo de reformas iniciado com a promulgação, ainda pelo parlamento britânico, do *British North America Act* (1867), que concedeu autonomia às províncias canadenses. Esse percurso completou-se com o *Constitution Act* (1982), que permitiu ao país reformar autonomamente sua Constituição, sem concurso do parlamento britânico, impondo também a Carta de Direitos e Garantias judicialmente exigíveis ao Estado.

Sendo o Canadá uma monarquia integrante da *Commonwealth of Nations*, o chefe de Estado é o rei Charles III, e seus atos oficiais são exercidos pelo representante residente (governadora-geral), a quem compete o desempenho das funções protocolares e institucionais próprias do monarca, além de convocar eleições, empossar membros do Gabinete de ministros e promulgar leis adotadas pelo parlamento.

O parlamento canadense compõe-se de duas câmaras, uma de representantes do povo (Câmara dos Comuns) e outra de representantes das províncias (Senado). Na prática, o poder de formar e derrubar governos, discutir e aprovar leis cabe à Câmara dos Comuns, eleita por voto direto. Ao Senado, integrado por membros propostos pelo primeiro-ministro e nomeados pela governadora-geral, cabe o papel de casa revisora, encarregada de apurar tecnicamente as medidas adotadas pelos Comuns.

Ao longo da história, estabeleceu-se um regime bipartidário, com os partidos Liberal e Conservador alternando-se no poder. Além de Liberais e Conservadores, outras agremiações, de corte ideológico mais claro e apelo regionalista, transformaram-se em forças políticas importantes. A mais destacada é o Novo Partido Democrata, social-democrata e de base sindical. Por sua vez, o *Bloc Québécois*, criado em 1991, mantém importância, defendendo interesses da província do Quebec. A cada eleição, vem crescido o percentual de eleitores do Partido Verde.

Províncias e territórios

Um dos países mais descentralizados do mundo, o Canadá é composto por três territórios federais e dez províncias, que são consideradas entidades “co-soberanas”, junto com o governo federal. Historicamente, o poder provincial representou obstáculo para adoção de algumas políticas de alcance nacional, o que configurou o federalismo canadense como exercício complexo.

Contexto político

O Canadá é governado desde 2015 pelo primeiro-ministro Justin Trudeau, que foi indicado pelo Partido Liberal após eleições gerais realizadas em 2015, 2019 e 2021.

Em 2015, a vitória do Partido Liberal pôs fim a uma década do governo conservador de Stephen Harper. Com pouco mais de 39% dos votos, os liberais elegeram a maioria dos deputados, passando a contar com 184 parlamentares do total de 338. Os conservadores ficaram com 31% dos votos (99 parlamentares). O Novo Partido Democrata (19%) elegeu 44 deputados; o *Bloc Québécois* (4%) elegeu dez deputados; e o Partido Verde (3%) elegeu um parlamentar.

As prioridades do primeiro gabinete Trudeau podem resumir-se em três vertentes: i) crescimento econômico, reposicionando o país na economia global; ii) construção de bom relacionamento com entidades subfederais (províncias); e iii)

manutenção da integridade e segurança nas fronteiras, tornando o sistema migratório mais eficiente e prevenindo o fluxo ilegal de drogas e armas.

Em 2018, Trudeau logrou concluir a renegociação do NAFTA. A recepção do novo Tratado entre México, Estados Unidos e Canadá (T-MEC) foi positiva.

As eleições gerais realizadas em outubro de 2019 foram polarizadas em torno da recondução de Justin Trudeau e do retorno às políticas de Stephen Harper. Vencedor, Trudeau formou um governo minoritário, após seu partido perder vinte assentos no parlamento. Seu segundo mandato foi marcado pela pandemia de covid-19. O cenário político doméstico registrou crescimento da popularidade do primeiro-ministro nos primeiros momentos da pandemia, em grande medida em razão da maciça ajuda governamental à população vulnerável e às províncias.

Em 15 de agosto de 2021, Trudeau aconselhou a governadora-geral Mary Simon a dissolver o Parlamento e convocar eleições federais antecipadas (*snap elections*), que ocorreram em 20 de setembro de 2021. Os liberais conquistaram 160 assentos no Parlamento, três a mais em comparação com 2019, formando-se, assim, novo governo minoritário. Os conservadores, liderados por Erin O'Toole, conquistaram 119 cadeiras, perdendo duas em relação a 2019. O *Bloc Québécois*, liderado por Yves-François Blanchet, obteve 32 assentos e manteve a posição de terceira maior bancada na Câmara dos Comuns. O Novo Partido Democrático (NDP), liderado por Jagmeet Singh, conquistou 25 assentos (um a mais em relação a 2019). Por sua vez, o Partido Verde, comandando por Annamie Paul, obteve dois assentos.

O gabinete do primeiro-ministro atualmente é composto por 35 membros, incluindo Trudeau, com 17 mulheres e 18 homens.

Em outubro de 2021, Trudeau nomeou Mélanie Joly como sua ministra dos Negócios Estrangeiros.

Covid-19

De março de 2020 até recentemente, os governos federal e provinciais do Canadá aplicaram medidas de distanciamento social e restrições ao funcionamento de estabelecimentos e serviços que não fossem considerados essenciais. O setor aéreo foi um dos mais afetados com as restrições a viagens e a redução da malha doméstica.

Como medidas de incentivo à economia, o Banco do Canadá reduziu a taxa básica de juros, visando a diminuir custos dos empréstimos e aumentar a liquidez, e anunciou a compra títulos no mercado secundário e títulos ligados a empréstimos para pequenos e médios empresários.

No âmbito fiscal, foram adotadas medidas para reduzir efeitos sobre a renda das famílias e empresas, com pacotes de assistência social e benefício semelhante ao seguro-desemprego a trabalhadores autônomos ou que não têm proteção social, além do aumento na restituição de impostos e na concessão de benefícios a famílias de baixa renda. O governo federal promoveu, ainda, subsídio às folhas salariais das empresas de até 75%, no valor máximo de CAD 3.380 mensais (USD 2.400) por trabalhador, pelo período de doze semanas. A medida visava a conter a onda de demissões e consequente acesso ao seguro-desemprego no país.

ECONOMIA E MEIO AMBIENTE

Características gerais da economia canadense

O Canadá é a décima economia do mundo, com PIB de mais de USD 2 trilhões, tendo no setor de serviços sua principal ocupação de empregos e no setor primário uma importante fonte de riqueza (setores de energia, mineração e florestas correspondem a 20% do PIB).

Outra característica marcante da economia canadense é o papel desempenhado pelo comércio exterior. Tendo mercado interno relativamente pequeno, as exportações canadenses somam 30% do PIB, e os EUA absorvem 3/4 dessas vendas.

O Canadá possui ampla rede de acordos bilaterais e regionais, com destaque para o NAFTA (1994) / T-MEC (2018/9). O Acordo Abrangente de Comércio com a União Europeia (CETA) foi concluído em 2014 e está vigente desde 2017, em caráter provisório. Ademais, o Canadá é um dos países que assinaram, em 2018, a nova Parceria Transpacífica (CPTPP) e está em processo de adesão como associado à Aliança do Pacífico.

Ainda na área de comércio exterior, vale destacar a ênfase atribuída à inclusão, nos acordos canadenses, de dispositivos e cláusulas sociais que garantam a participação de mulheres, povos indígenas e jovens entre os beneficiários do comércio internacional (*progressive trade*).

Reestruturação de cadeias de valor

A economia canadense vinha se beneficiando do crescimento nos Estados Unidos e da recuperação do preço internacional do petróleo, duas variáveis fundamentais para o desempenho da atividade econômica no país.

Esse cenário foi alterado pela pandemia causada pelo coronavírus. Desde o início da implementação de medidas sanitárias para controle da covid-19, o governo federal mobilizou-se para ajudar a indústria doméstica e reestruturar suas cadeias produtivas, com objetivo de aumentar a oferta de equipamentos médicos, bem como a capacidade de produzir vacinas.

Especialistas locais têm debatido a possibilidade de reestruturação das cadeias globais de valor, enfatizando a importância do acordo de livre-comércio celebrado com os Estados Unidos e o México. O Canadá deverá continuar a buscar diversificação de seu comércio exterior.

Meio ambiente

Em dezembro de 2020, o governo canadense apresentou plano sobre mudança do clima, com objetivo de cumprir a meta definida no Acordo de Paris, que prevê redução das emissões dos gases de efeito estufa em pelo menos 30% até 2030, tendo como base as emissões de 2005.

Intitulado *A Healthy Environment and a Healthy Economy*, o plano foi considerado ambicioso por analistas e prevê gastos de USD 11,77 bilhões pelo Governo, bem como aumento da taxa sobre as emissões de carbono e novas regulamentações.

POLÍTICA EXTERNA

O modelo clássico da política externa canadense estabeleceu-se ao fim da II Guerra Mundial, fundado no compromisso com o fortalecimento das Nações Unidas e das instituições multilaterais; presença ecumênica nos foros mundiais; e capacidade de facilitar consensos entre interesses diversos (*honest broker*). Esse modelo de política externa seria complementado pela orientação pacifista.

Destaca-se o interesse do atual governo Trudeau em promover um modelo canadense de "relação com a globalização", baseado no que se tem chamado "*progressive trade*" – um modelo ancorado na abertura a bens, capitais e pessoas, mas, também, na defesa do multiculturalismo, da inclusão de minorias, da proteção ao meio ambiente e do empoderamento feminino, como antídotos contra os impactos negativos da globalização.

Nessa linha, Trudeau tem manifestado intenção de aprofundar relações com outras democracias, para assegurar estabilidade e interesses econômicos do Canadá. Para tanto, o Canadá considera importante contribuir, por exemplo, com a segurança econômica dos países europeus, mediante aceleração de projetos de energia e mineração.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1812	Invasão pelos Estados Unidos; guerra termina com vitória britânica
1867	É criado o Domínio do Canadá; política externa permanece sob controle britânico
1902	Canadá participa da II Guerra dos Boers, ao lado dos ingleses
1931	Estatuto de Westminster estabelece soberania do Canadá sobre suas relações externas
1942	II Guerra Mundial: Canadá integra esforço aliado no desembarque da Normandia
1949	Canadá é membro fundador da OTAN
1956	Na crise de Suez, Canadá apoia esforços de paz e criação dos chamados “boinas azuis”, da ONU
1969	Francês torna-se língua oficial no país, ao lado do inglês
1975	Após reunião de Rambouillet, forma-se o G-7, com participação do Canadá
1982	Suprimidos direitos constitucionais remanescentes do Reino Unido, pelo <i>Canada Act</i>
1987	É criada Área de Livre Comércio com os Estados Unidos
1989	Ingresso na Organização dos Estados Americanos (OEA)
1994	Entra em vigor o NAFTA – Área de Livre Comércio da América do Norte
1995	Plebiscito decide pela permanência do Quebec como parte integrante da federação canadense
2001	Canadá envia tropas ao Afeganistão
2002	Canadá envia tropas ao Iraque
2006	Vitória do Partido Conservador nas eleições gerais (reeleição em 2008)
2011	Canadá participa da coalizão da OTAN na Líbia
2011	Nova vitória parlamentar do Partido Conservador, desta feita com maioria
2015	Vitória do Partido Liberal nas eleições de 2015; Justin Trudeau ocupa cargo de primeiro-ministro do Canadá
2016	Assinatura do Acordo de Livre Comércio Canadá-União Europeia
2018	Estados Unidos, Canadá e México concluem novo Acordo de Livre Comércio, o Tratado entre México, Estados Unidos e Canadá (T-MEC), em substituição ao NAFTA
2019	Eleições gerais – Justin Trudeau é reconduzido ao cargo de Primeiro-Ministro
2021	Antecipação das eleições gerais (<i>snap elections</i>) – Justin Trudeau mantém-se como primeiro-ministro
2022	Visita do papa Francisco

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1836	Brasil nomeia vice-cônsul para o porto de Halifax
1858	Brasil nomeia vice-cônsul para o porto de São João da Terra Nova
1866	Missão comercial da então América do Norte Britânica visita o Brasil (fevereiro)
1876	Visita privada do imperador D. Pedro II a Ontário e Montreal (junho)
1919	Abertura de escritório comercial do Canadá no Rio de Janeiro
1919	Presidente eleito Epitácio Pessoa visita o Canadá (junho)
1941	Abertura das legações do Brasil em Ottawa (abril) e do Canadá no Rio de Janeiro (setembro)
1941	Ministro do Comércio James MacKinnon visita o Brasil. Assinatura do Tratado de Comércio Brasil-Canadá (Rio de Janeiro, 17.10)
1943	Elevação da Legação do Brasil ao nível de embaixada
1944	Elevação da Legação do Canadá ao nível de embaixada
1956	Vice-presidente João Goulart visita o Canadá (maio)
1958	Secretário de Estado de Assuntos Exteriores Sidney Smith visita o Brasil
1968	Secretário de Estado de Assuntos Exteriores Mitchell Sharp visita o Brasil
1976	Criada a Comissão Mista Econômica e Comercial Brasil-Canadá (28.06), primeira reunião em novembro
1977	Secretário de Estado de Assuntos Exteriores Donald Jamieson visita o Brasil (janeiro)
1980	Ministro das Relações Exteriores Saraiva Guerreiro visita o Canadá (setembro)
1981	Primeiro-ministro Pierre Trudeau visita o Brasil (janeiro)
1982	Secretário de Estado de Assuntos Exteriores Mark MacGuigan visita o Brasil (março)
1982	Presidente João Figueiredo visita o Canadá (julho)
1984	I Reunião de Consultas Políticas (outubro)
1989	Governadora-geral Jeanne Sauvé visita o Brasil (fevereiro)
1995	Primeiro-ministro Jean Chrétien visita o Brasil (janeiro)
1996	Ministro dos Negócios Estrangeiros Lloyd Axworthy visita o Brasil (maio)
1997	Presidente Fernando Henrique Cardoso visita o Canadá (abril)
1998	Governador-geral do Canadá Romeo Leblanc e primeiro-ministro Jean Chrétien visitam o Brasil (janeiro)
2000	Ministro dos Negócios Estrangeiros Lloyd Axworthy visita o Brasil (janeiro)
2001	Presidente Fernando Henrique Cardoso visita o Canadá para a Cúpula das Américas (abril)
2004	Primeiro-ministro Paul Martin visita o Brasil (novembro)
2010	I Reunião do Diálogo Político-Militar
2011	Primeiro-ministro Stephen Harper visita o Brasil (7 a 9 de agosto)
2011	I Reunião do Comitê Conjunto para Cooperação em Ciência,

	Tecnologia & Inovação (C,T&I)
2012	Governador-geral David Johnston visita o Brasil (abril)
2012	Ministro das Relações Exteriores Antônio Patriota visita o Canadá para a I Reunião do Diálogo de Parceria Estratégica (Ottawa, 25.10)
2013	Ministro dos Negócios Estrangeiros John Baird visita o Brasil para a II Reunião do Diálogo de Parceria Estratégica (Rio de Janeiro, 08.08)
2018	Ministro das Relações Exteriores Aloysio Nunes visita o Canadá para a III Reunião do Diálogo de Parceria Estratégica (Ottawa, 23.10)

ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá relativo a Certos Tributos	20/12/2019	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Cooperação no Campo de Governança e Legado Relativos à Organização de Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.	08/08/2011	Em Vigor
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Quebec	08/08/2011	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre a Eficácia da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	08/08/2011	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Transporte Aéreo	08/08/2011	Aprovado pelo Congresso
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Canadá	08/08/2011	Em Vigor
Acordo Quadro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação	17/11/2008	Em Vigor
Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação Agrícola Adotado no Marco do Conselho Econômico e Comercial Bilateral entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	15/01/1998	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Consultas e Cooperação em Matéria Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável.	26/11/1996	Em Vigor

Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá para Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear.	22/05/1995	Em Vigor
Tratado de Assistência Mútua em Matéria Penal entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	27/01/1995	Em Vigor
Memorando de Entendimento a respeito do Estabelecimento de um Conselho Econômico e Comercial Bilateral entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	27/01/1995	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Consultas Políticas de Alto Nível	27/01/1995	Em Vigor
Acordo de Co-Produção Audiovisual entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	27/01/1995	Em Vigor
Tratado de Assistência Mútua em Matéria Penal entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	27/01/1995	Em Vigor
Tratado sobre Transferência de Presos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	15/07/1992	Em Vigor
Acordo sobre Transporte Aéreo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	15/05/1986	Em Vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Ciência e Tecnologia entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	12/03/1985	Em Vigor
Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre a Renda entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	04/07/1984	Em Vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação no Setor Pesqueiro entre O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	19/06/1984	Em Vigor
Memorandum de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	20/07/1982	Em Vigor
Memorando de Entendimento (Cinematografia) entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	10/03/1982	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Ministério da Agricultura do Canadá e o Ministério da Agricultura do Brasil	10/10/1977	Em Vigor
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	02/04/1975	Em Vigor
Acordo de Radioamadorismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	01/02/1972	Em Vigor
Convênio Cultural entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Canadá.	24/05/1944	Em Vigor
Tratado de Comércio entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Canadá.	17/10/1941	Em Vigor

ANEXO I - PERFIS BIOGRÁFICOS

JUSTIN TRUDEAU **Primeiro-Ministro do Canadá**



Justin Pierre Trudeau nasceu em Ottawa, em 25/12/1971. É filho do ex-PM Pierre Elliott Trudeau (1968/79 e 1980/84). Graduou-se em Literatura Inglesa pela Universidade McGill e em Pedagogia pela Universidade da Colúmbia Britânica. Entre fins da década de 1990 e princípios do século, atuou como professor em escolas primárias e secundárias na área metropolitana de Vancouver. É casado com Sophie Grégoire Trudeau, com quem tem três filhos: Xavier James, Ella-Grace e Hadrien.

Trudeau ganhou notoriedade ao discursar no velório do pai, em 2000, mas evitou envolver-se com a política até o fim de longa sequência de governos liberais, em 2006. Com o partido na oposição a Stephen Harper, Trudeau elegeu-se deputado por um distrito de Montreal, em 2007, e foi reeleito desde então. Em 2013, conquistou a liderança do Partido Liberal com uma plataforma centrada na ideia de renovação e construção de pontes com o eleitorado mais jovem. Ocupa o cargo de primeiro-ministro do Canadá, pela terceira vez consecutiva (2015, 2019 e 2021).

MÉLANIE JOLY **Ministra dos Negócios Estrangeiros**



É das mais jovens presenças do novo gabinete do PM Trudeau, com 44 anos. Filha de políticos militantes do Partido Liberal, a chanceler é advogada formada pela Universidade de Montreal e “magister juris” em Direito Europeu e Comparado pela Universidade de Oxford. Nas eleições federais de 2015, candidatou-se pelo Partido Liberal, alinhada a Trudeau, e conquistou assento na Câmara dos Comuns pelo distrito de Montreal.

Foi ministra do Patrimônio Nacional (2015-18); do Turismo, Idiomas Oficiais e Francofonia (2018-19); e do Desenvolvimento Econômico e dos Idiomas Oficiais (2019-21), até sua nomeação para chanceler, em outubro de 2021.

ANEXO II - DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	Canadá
GENTÍLICO	Canadense
ÁREA	9.984.670 km ²
POPULAÇÃO	38,9 milhões (2022, est. Statistics Canada)
IDIOMAS	Inglês e Francês
SISTEMA POLÍTICO	Monarquia constitucional parlamentarista / Estado federal
PODER LEGISLATIVO	Poder legislativo bicameral
CHEFE DE ESTADO	Rei Charles III (representado pela governadora-geral Mary May Simon)
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-ministro Justin Pierre James Trudeau
MINISTRA DE NEG. ESTRANGEIROS	Mélanie Joly
PIB (2023, estimativa do FMI)	USD 2,089 trilhões
PIB PPP (2023, estimativa do FMI)	USD 2,39 trilhões
PIB <i>per capita</i> (2023, estimativa do FMI)	USD 52.72 mil
PIB PPP <i>per capita</i> (2023, estimativa FMI)	USD 60.18 mil
VARIAÇÃO DO PIB (FMI)	1,5% (2023 est.); 3,4% (2022); 5% (2021); -5,1% (2020); 1,9% (2019)
UNIDADE MONETÁRIA	Dólar canadense (CAD)
EXPECTATIVA DE VIDA	82 anos
ALFABETIZAÇÃO	99%
IDH (2021)	0,936 (15º)
EMBAIXADOR EM OTTAWA	Pedro Henrique Lopes Borio
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Emmanuel Kamarianakis
COMUNIDADE BRASILEIRA ESTIMADA	122.400 (principais concentrações: Toronto, Vancouver, Montreal e Ottawa)